



RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES NO CONTEXTO NACIONAL E EUROPEU

Guia Sumário





EU-DAIRY - WP 3: Análise comparativa
Sumário Executivo do estudo comparativo

Data: 2009. Janeiro. 21

Desenvolvido por: Czech University of Life Sciences (Prague)



ÍNDICE

1. O CONTEXTO EUROPEU.....	3
PONTO DE SITUAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SQE	3
2. RESULTADOS DA ANÁLISE COMPARATIVA.....	5
SNQ, SISTEMA EDUCATIVO E VOCACIONAL NACIONAL E SITUAÇÃO NO SECTOR LÁCTEO	5
SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES NOS PÁISES ENVOLVIDOS.....	13
3. CONCLUSÕES.....	19



1. O CONTEXTO EUROPEU

O Conselho Europeu chegou à conclusão, durante a sua reunião em Lisboa, em 2000, que uma maior transparência na qualificação e aprendizagem ao longo da vida devem ser os dois principais problemas sobre os quais os esforços deverão ser concentrados no sentido de adaptar os sistemas educativos europeus e de preparação profissional para as exigências da sociedade baseada no conhecimento e a necessidade de mais e melhores oportunidades de emprego. Outros desenvolvimentos levaram à criação de um instrumento fundamental de apoio para a aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente o Sistema de Qualificações Europeu (SQE).

PONTO DE SITUAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SQE

O Parlamento Europeu e o Conselho Europeu recomendam aos Estados-Membros, entre outras medidas previstas na proposta aceite, o seguinte:

- Utilizar o Sistema de Qualificações Europeu (SQE) como uma ferramenta de referência para comparar os níveis de qualificação dos diferentes sistemas de qualificações e para promover a aprendizagem ao longo da vida e a igualdade de oportunidades na sociedade do conhecimento, bem como uma maior integração do mercado de trabalho europeu, respeitando ao mesmo tempo a ampla diversidade dos sistemas nacionais de educação.
- Adotar medidas, quando apropriado, para que, até 2012, todos os novos certificados de qualificações, diplomas e documentos "Europass" emitidos pelas entidades competentes contenham uma referência clara, por meio de sistemas nacionais de qualificações, para o nível adequado do Sistema de Qualificações Europeu (SQE).
- Utilizar uma abordagem baseada nos resultados da aprendizagem para definir e descrever qualificações e promover a validação da aprendizagem não formal e informal, de acordo com os princípios europeus comuns acordados nas conclusões do Conselho de 28 de Maio de 2004, com uma atenção particular aos cidadãos mais susceptíveis a estar sujeitos ao desemprego ou a formas precárias de emprego, para quem essa abordagem poderia ajudar a aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida e o acesso ao mercado de trabalho.
- Promover e aplicar os princípios da garantia da qualidade na educação e formação relativamente quer ao ensino superior, quer ao ensino vocacional e formação profissional no âmbito dos sistemas nacionais de qualificações e do Sistema de Qualificações Europeu (SQE).
- Designar pontos de coordenação nacionais, ligados às estruturas e requisitos específicos de cada Estado-Membro, para apoiar e, em conjugação com outras autoridades nacionais competentes, para orientar a relação entre o sistema nacional de qualificações e o Sistema de Qualificações Europeu, a fim de promover a qualidade e transparência dessa relação.



- Nas atribuições desses pontos de coordenação nacionais devem incluir-se:
 - a referenciação dos níveis de qualificação nos sistemas nacionais de qualificações face aos níveis do Sistema de Qualificações Europeu e
 - a garantia de que é utilizada uma metodologia transparente para designar os níveis de qualificações nacionais e a sua inserção no Sistema de Qualificações Europeu, a fim de facilitar as comparações entre eles, e para garantir que as decisões resultantes são publicados.



2. RESULTADOS DA ANÁLISE COMPARATIVA

SISTEMA EDUCATIVO E VOCACIONAL NACIONAL E SITUAÇÃO NO SECTOR LÁCTEO

Dezasseis secções ilustram diferentes visões do problema e servem para estabelecer uma comparação mútua entre os países europeus com diversos sistemas de ensino. Em primeiro lugar, deve ser realizada uma comparação entre os sistemas de ensino bem como em relação à actual situação no sector lácteo, comparação que pode ser apreciada nas tabelas seguintes.

Os objectivos e os esforços dos sistemas passam por dar aos sistemas de ensino e outros órgãos educacionais instrumentos que permitam a promoção e o desenvolvimento do ensino e formação profissional, permitam aumentar a eficiência e a eficácia da formação ao longo da vida para além do período de educação tradicional, permitam promover a liberdade de circulação de trabalhadores e, assim, facilitar a adequação da oferta e da procura no mercado de trabalho na Europa. Os objectivos estão formulados da forma seguinte:

- 1) Comparabilidade dos resultados da aprendizagem adquiridos por diferentes formas de aprendizagem e educação.
- 2) Atingir uma qualificação 'global', combinando qualificações parciais.
- 3) Transferir as exigências do mercado de emprego para a área da educação.
- 4) Ampla divulgação das qualificações reconhecidas.
- 5) Ajustamento dos níveis de qualificação, em todos os países europeus.

Cada país estabeleceu o seu sistema de qualificações partindo dos seus sistemas de ensino tradicionais, levando em linha de conta as especificidades nacionais. Assim, a estrutura formal dos sistemas nacionais de qualificação é diferente. Embora estes sistemas difiram nos países envolvidos o conteúdo é relevante e enquadramento importante ao nível dos requisitos da União Europeia e da mútua comparabilidade. Os Sistemas são as bases para a implementação da transparência, da acessibilidade, do desenvolvimento e da qualidade das qualificações na sua relação com o mercado de trabalho e a sociedade civil.

SISTEMA EDUCATIVO E VOCACIONAL NACIONAL

	Rep. Checa	Grécia	Itália	Portugal	Espanha
Sistema Educativo Geral	<p>Ensino Secundário: desenvolve-se em escolas secundárias 'superiores' convencionais e técnicas.</p> <p>Ensino Superior: Adopção da Declaração de Bolonha com Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.</p> <p>Outras Formas de Ensino Superior: ciclos de estudos de menor duração, com uma orientação profissional ou recreativa.</p>	<p>Educação Formal – desenvolvido por uma rede de escolas públicas e privadas.</p> <p>Muitas universidades têm criado Institutos de Formação 'ao longo da vida'.</p> <p>Existe uma grande iniciativa de harmonização/ unificação/ racionalização e ligações com a produção dos dois principais sistemas (ME vs MAE).</p>	<p>Os institutos de formação profissional dependem do Gabinete da Educação com formalidades diversas na base da respectiva forma jurídica.</p> <p>A reforma do sistema visa ajudar a limitar abandono escolar e a excessiva duração dos estudos e poderá contribuir para um aumento do número de diplomados, favorecendo a respectiva entrada no mercado de trabalho.</p>	<p>A Educação pode ser dividida em três etapas subseqüentes: a escolaridade obrigatória, o ensino secundário 'superior' e Ensino Superior (também ensino não superior pós-secundário). A Declaração de Bolonha é aplicada no ensino superior.</p>	<p>Ensino secundário obrigatório e pós-obrigatório.</p> <p>O ensino universitário está em concordância com a Declaração de Bolonha.</p> <p>O Organismo Nacional de Qualificações Profissionais desempenha um papel fundamental no estabelecimento do nível intermédio e do nível superior de formação profissional.</p>

Influência do SNQ no sistema educativo nacional	<p>Especialmente para as escolas secundárias. A qualificação completa pode ser alcançada na escola onde o candidato irá realizar um exame. Pessoas autorizadas para verificação das qualificações parciais devem fornecer essas qualificações nos seus programas de estudos.</p>	<p>O SNQ tal como está implementada tem-se centrado na aquisição de qualificações acreditadas através do processo de educação formal.</p> <p>A outra possibilidade consiste na implementação de programas auto-financiados pelas empresas para os seus empregados.</p>	<p>Está a dar origem a grandes transformações tanto ao nível da natureza como das funções. Princípios e políticas comunitárias em matéria de educação e formação, bem como o SQE, foram conclusivos para promover e garantir a aprendizagem ao longo da vida ao longo de toda a vida.</p>	<p>Não existem dados relevantes.</p>	<p>O NCPQ é a base sobre a qual se desenvolveu a oferta de formação destinada a obter os diplomas VET, certificados de qualificações profissionais. O SNQ e os diplomas VET contribuem para a disseminação da oferta de formação delimitada por unidades de competência.</p>
--	--	--	---	--------------------------------------	--

<p>Influência do SNQ nos programas educativos</p>	<p>NQS está lentamente a tornar-se numa plataforma para a concepção de programas educativos. O sistema de base relaciona objectivos e conteúdos dos programas de educação com as exigências do mercado de trabalho. As normas de qualificação são, como uma parte do SNQ, criadas em concertação com os parceiros sociais.</p>	<p>Numa fase-piloto, através de acções de formação / projectos educativos (FSE, EQUAL). Impacto sobre os grupos sociais desfavorecidos e os grupos sociais com uma determinada identidade cultural e linguística no sistema educativo.</p> <p>O SNQ é novo na Grécia. O primeiro conjunto de normas do SNQ foi adoptado em Dezembro de 2008. Eles também prevêm inspeccionar as unidades de formação unidades necessárias para a aquisição de cada Qualificação Nacional.</p>	<p>Irrelevante, o SNQ ainda não é implementado.</p>	<p>O Ministério da Educação concede equivalência ou o reconhecimento de habilitações, estudos e diplomas de sistemas educativos estrangeiros relativamente às qualificações e diplomas a nível do ensino básico e secundário em Portugal.</p>	<p>Os objectivos do SNCFP passam ao adaptar os diplomas VET da formação profissional à procura de qualificações por parte das organizações produtivas. O módulo de aprendizagem do Catálogo Modular de Ensino e Formação Profissional é um bloco coerente de ensino e formação relacionadas com cada uma das unidades de competência.</p>
--	--	---	---	---	---

Resultados	<p>O Ministério da Educação, Desportos e Juventude aprovou as primeiras normas de qualificação e avaliação em 2007. Registo completo das qualificação parcial está disponível em www.narodni-kvalifikace.cz. As qualificações parciais aprovadas estão também descritas no sistema de informação do SNQ, no mesmo endereço na internet.</p>	<p>O reconhecimento de qualificações é realizado através de todos sistemas formal, não formal e in-formal de educação. Os direitos profissionais de 37 profissões foram incluídos nos projectos de diplomas presidenciais relativos aos direitos profissionais dos licenciados do IEK. Os certificados emitidos pelas entidades que 'fornecem' ensino não-formal e formação profissional não são oficialmente acreditados para fins de certificação de qualificações.</p>	<p>Infelizmente, o sistema de educação formal não assegura muitas vezes aos jovens uma gama de conhecimentos suficientes para satisfazer as suas necessidades. A educação não-formal é uma dessas situações, em particular, mas não exclusivamente, para os jovens com menos oportunidades. Nos níveis não-formais de ensino ou nos sistemas de formação profissional, uma certificação é normalmente concedida no final do período de formação, para avaliar o nível de competências práticas adquiridas.</p>	<p>Três fases: (i) o reconhecimento e validação das habilitações e competências prévias dos formandos, (ii) a avaliação formativa e (iii) a avaliação sumativa, como síntese e consequência da conjugação de todas as etapas e os instrumentos de avaliação utilizados ao longo de um determinado processo de formação, com base em decisões sobre a certificação dos formandos.</p>	<p>Só existe ainda trabalho experimental ao nível do reconhecimento do sistema de qualificações. O processo é geralmente o mesmo: informação, inscrição, avaliação, validação e certificação. Por agora, não há processo de autorização do reconhecimento de competências a pessoas e a instituições; estão apenas a decorrer experiências ao nível desse reconhecimento.</p>
-------------------	---	---	--	--	---

<p>Situações específicas a nível nacional e outros dados relevantes</p>	<p>Agora, existem 58 habilitações parciais de 20 pessoas autorizadas e 14 entidades sectorais apresentadas no site www.narodni-kvalifikace.cz. O projecto do SNQ elaborou as normas de especificação e avaliação de 92 qualificações completas e 320 parciais. Mais de 100 qualificações parciais relevantes para 7 profissões genéricas estiveram a ser testado durante 2008.</p>	<p>O processo de desenvolvimento do SNQ na Grécia está agora a decorrer, tendo em conta o sistema e as orientações da UE.</p>	<p>A recomendação italiana é que seria oportuno esclarecer, ao nível dos SNQ dos diversos países, que os três indicadores previstos no SQE - conhecimento, habilitações técnicas e competências transversais - são necessários para que uma dada qualificação seja colocada em determinado nível. Esta abordagem deve ser parte integrante do estudo comparativo e é reflectida na tabela acima.</p>	<p>As principais iniciativas de implementação de SNQ em Portugal estão ainda no início e não há outras informações relevantes sobre este assunto.</p>	<p>A futura lei que regulamentará o procedimento para reconhecer, avaliar, homologar e registrar as qualificações profissionais irá considerar a possibilidade de que os trabalhadores tenham conhecimentos não contemplados no CNCP, em consequência da formação recebida nas suas empresas. Neste momento o INCUAL está apenas a desenvolver qualificações de nível 1, 2 e 3. Neste momento, existem 390 qualificações aprovadas pelo Conselho de Ministros e publicadas no Boletim Oficial do Estado espanhol.</p>
--	--	---	--	---	---

SITUAÇÃO NO SECTOR LÁCTEO

	Rep. Checa	Grécia	Itália	Portugal	Espanha
Situação do Mercado de trabalho no sector lácteo	Tendência negativa do número de pessoas empregues no sector leiteiro, devido às consequências da PAC. Trabalho é afectado com um aumento significativo devido a essa redução do número de empregados.	Não existem problemas laborais na indústria láctea grega. Têm sido constituídas novas empresas pelo que o número total de trabalhadores do sector tem aumentado. As Qualificações Nacionais são compiladas pelo parceiros sociais, ao mais alto nível (confederações).	O sector é essencialmente repartido em três sistemas organizacionais distintos: agricultura, cooperativas e empresas do tipo artesanal e indústrias. As relações entre empregadores e trabalhadores variam de acordo com o tamanho das entidades.	Uma grande percentagem dos trabalhadores do sector lácteo adquiram as suas qualificações profissionais através da formação informal. As categorias profissionais: grupos de trabalhadores ligados a áreas técnicas e da produção e grupos das áreas administrativa e comercial.	Trabalhadores adquirem as suas competências profissionais através da formação informal. As categorias profissionais: grupos técnicos, administrativos e comerciais; da produção e assistentes.
Qualificações existentes no sector lácteo	As qualificações integrais e parciais no sector lácteo, não são determinadas pelas profissões, mas pelas operações no processo de produção. Apenas existem três qualificações universais parciais: operações de entrada, operações de produção, a distribuição.	A maioria dos gestores são diplomados universitários ou TEI (Technical Educational Institutes). Técnicos e trabalhadores são, na sua maioria, diplomados pelas TEE (Technical Vocational Schools). A formação é fornecida pelas empresas ou pelos fornecedores de equipamentos e por técnicos mais experientes através	As classificações do SNO têm três níveis: grupos profissionais, profissões e itens detalhados. No conjunto, o SNO contem actualmente 32 grupos profissionais, 569 profissões e 6.761 itens detalhados.	Existem várias qualificações profissionais relacionadas com o sector lácteo, por exemplo: Encarregado - Fabrico de Produtos Lácteos 8.2.7.2.80 Operador de Concentração - Leite 8.2.7.2.20 Operador de Esterilização - Leite 8.2.7.2.15	Existem três qualificações profissionais típicas do sector lácteo. Os exemplos são: Indústria de Lacticínios, nível 3 Fabrico de Queijo, nível 2 Produção de leite de consumo e produtos lácteos, nível 2

		de sistemas de tutoria.			
Educação profissionalizante no sector lácteo	Para educação específica na área do leite e laticínios, só existe uma escola que oferece educação profissional relativamente ao processamento do leite. Com formação indirectamente ligada a esta área, existem 19 escolas técnicas secundárias e escolas profissionais orientada para a transformação de alimentos e a indústria alimentar.	Para educação específica na área do leite e laticínios, existem apenas duas escolas que oferecem educação profissional relacionada directamente com a transformação do leite. Com formação indirectamente ligada a esta área, existem duas Universidades e três Institutos de Educação Tecnológica (TEI).	A qualificação na área do leite e laticínios, pode ser considerada como uma qualificação para o acesso à área profissional bem como uma qualificação resultante de estudos técnico-especializados específicos.	Educação indirectamente ligada à área do leite e laticínios, (o processamento do leite faz parte da estrutura dos respectivos cursos) é oferecido em três tipos de escolas: escolas do ensino não superior pós-secundário, escolas com diplomas de especialização tecnológica e cursos do ensino superior politécnico e universitário.	A formação directamente relacionadas com a área do leite e laticínios é o correspondente a um nível intermédio de formação profissional "produção de produtos lácteos". No nível superior, existe o ensino secundário de formação indirectamente relacionadas com o sector dos laticínios, na área da "indústria alimentar e de bebidas".
Classificação de produtos no sector lácteo	A Standard International Trade Classification (SITC).	O código Eurostat Prodcom.	São classificados vários grupos de produtos lácteos: a produção industrial, queijo produtos por tipo de queijo, queijo, por tipo leite.	A classificação dos produtos lácteos está em processo de revisão. Existe apenas uma lista provisória de produtos.	CPA-2002 (Classificação Nacional dos Produtos por Actividades)

SISTEMAS NACIONAIS DE QUALIFICAÇÕES NOS PAÍSES ENVOLVIDOS

As tabelas seguintes fornecem informações detalhadas sobre a implementação dos Sistemas Nacionais de Qualificações nos países europeus envolvidos neste projecto: República Checa, Grécia, Itália, Portugal e Espanha.

Os quadros de qualificações nacionais são instrumentos de classificação centrada na qualificação, de acordo com um conjunto de critérios referentes a um determinado nível de resultados da aprendizagem alcançados. Alguns conceitos importantes relacionados com as especificidades do país são em grande parte baseadas na legislação vigente.

Os quadros de qualificações nacionais são normalmente implementados através dos sistemas nacionais de qualificações, que são mais específicos que esses quadros. Eles são baseados em definições de 'normas'.

As normas dos SNOs são desenvolvidas para trabalhar com os conhecimentos, aptidões e competências, em estreita relação com os resultados da aprendizagem. O enfoque nos resultados da aprendizagem constitui um princípio fundamental em todos os países envolvidos, seguramente no contexto europeu e cada vez mais nos outros países europeus. Neste contexto, é muito importante notar que esse princípio está a ser implementado naturalmente e sem pressões indevidas e afirmar-se como verdadeiramente fundamental, em todo o âmbito das suas implicações – desde o reconhecimento legal dos resultados do processo educativo até ao desenvolvimento de reformas curriculares, desde o reconhecimento de uma educação profissional básica até ao estabelecimento de qualificações a nível do ensino secundário ou superior. Este será, sem dúvida e em todos os países envolvidos, um processo de longo prazo.

	Rep. Checa	Grécia	Itália	Portugal	Espanha
Base do SNQ	Sistema tradicional de qualificações baseadas na educação formal, dúvidas sobre as novas formas de educação, harmonização ao nível da UE.	Formação e experiências profissionais são prestados por diferentes entidades, não há nenhuma agência especializada nacional. A nova iniciativa do SNQ é levada a cabo pelo EKEPS, o Centro nacional de certificação, entidade tutelada pelo Ministério do Trabalho	O processo está na primeira etapa. O esforço (a partir de 2007) passa por desenvolver um "Sistema Nacional de Mínimos Profissionais, de Certificação e de Normas de Formação" que esteja em concordância com os requisitos da UE.	O processo de implementação do SNQ está a começar, tendo sido formalmente iniciado no final de 2007.	SNCFP - sistema totalmente desenvolvido para a avaliação e acreditação das competências profissionais.
Estrutura formal do SNQ	Baseado numa estrutura hierárquica de qualificações completas e parciais. Reconhecido através de normas relativas às qualificações e respectivas avaliações	Ensino e formação profissional não são oficialmente credenciadas para fins de certificação das qualificações. Por outro lado, grande parte do esforço para o desenvolvimento do SNQ inclui-se numa iniciativa mais ampla de harmonização do ensino e formação profissional supervisionada pelos Ministérios da Educação e do Trabalho.	As regras gerais que devem ser seguidas estão disponíveis apenas agora. As qualificações são reinseridas nos "grupos profissionais", "Profissões" e itens detalhados.	Está definida a estrutura hierárquica do seio do SNQ: Quadro nacional de qualificações -> Catálogo Nacional de Qualificações -> Caderneta Individual de Competências.	SNCFP baseia-se numa estrutura hierárquica. O Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais estabelece as qualificações profissionais, de acordo com as competências.

Projectos nacionais	Projecto sistémico que abrange tanto o desenvolvimento do SNQ como a avaliação e o reconhecimento dos resultados da educação não-formal e informal, na rede escolar.	Educação não-formal é apoiada pelo FSE no Quadro Comunitário. O projecto ESSEKA contribui para satisfazer necessidades pessoais e sociais dos indivíduos, bem como as necessidades do mercado de trabalho.	Não existem dados fiáveis. O desenvolvimento das qualificações dos quadros no país até agora tem sido principalmente um exercício teórico para a promoção do conceito.	Projecto Novas Oportunidades. O projecto tem dois pilares fundamentais: enfrentar os baixos níveis de escolaridade entre os jovens e elevar os níveis de qualificação básica da população adulta.	Projecto experimental relacionado com o SNQ para a avaliação, reconhecimento e acreditação de competências profissionais. Projectos na área da educação não-formal financiados pelo FSE.
Problemas e riscos	Regulamentação ad-hoc e não consistente regulamentação, a criação de um SNQ implica muitas medidas organizativas e exige meios financeiros importantes e bem como a possibilidade de concorrência indevida.	Riscos normais na fase de implementação (apenas estão operacionais partes do ESSEKA e o número de QN existentes refere-se a um nº muito limitado de profissões): existem ainda alguns casos de duplicação dos recursos dispendidos e alguma dificuldade ao nível da cooperação entre instituições e entre programas.	Reduzido conhecimento dos requisitos: a necessidade do estabelecimento e utilização de uma linguagem comum; a necessidade de estabelecimento de standards comuns; a necessidade de flexibilização das práticas ao nível da educação e da formação	Não existem dados relevantes. A metodologia sugerida parece correcta mas não existe experiência ao nível da respectiva implementação.	A relação entre a qualificações e a negociação colectiva e a hierarquização profissional. Insuficiente cooperação entre organizações patronais, o que implica a problemas ao nível da aceitação dos resultados da aprendizagem no seio das empresas.
Objectivos e resultados da aprendizagem	Qualificações descritas em função de um simples conjunto de critérios orientados para os resultados da	Ligados com os objectivos e os resultados do FSE, o apoio ao dois lados do mercado de trabalho, especialmente para os	Melhorar a coerência do sistema nacional de qualificação, propondo uma estrutura coerente de qualificações. Tornar	Aumentar a formação de base da população activa, possibilitando o seu progresso educacional e profissional; Garantir	Catálogo Modular de Ensino e Formação Profissional, que consiste na congregação de todos os módulos de

	<p>aprendizagem, expressos de forma independente em relação ao local e os meios de aquisição e realização desses resultados.</p>	<p>jovens, pessoas com deficiência ou pessoas desfavorecidas e / ou aqueles que estão ameaçados pela exclusão social.</p>	<p>as qualificações individuais mais 'transferíveis'. Considerar a aprendizagem individual formal, mas também a não formal e a informal.</p>	<p>que os cursos profissionais dos jovens conferem dupla certificação: escolar e profissional; Reforçar e consolidar o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências.</p>	<p>aprendizagem. O Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais possibilita avaliar e credenciar o trabalhador em cada uma das unidades de competência.</p>
--	--	---	--	--	---

Um dos resultados mais importantes do estudo comparativo é a identificação de qualificações profissionais no sector leiteiro, em todos os países envolvidos. Assim, a comparação detalhada da secção 12 é útil e é aqui retomada. Neste contexto não faz sentido diferenciar entre qualificações existentes e previstas, entre qualificações completas e parciais ou entre qualificações e unidades de competência; essa diferenciação será realizada com recurso à utilização de metodologias complexas e da ferramenta IN_DAIRY que será usada para o mapeamento e as experiências-piloto com essas categorias.

Qualificações profissionais existentes/planeadas				
Rep. Checa¹	Grécia	Itália	Portugal	Espanha
Operações da cadeia de abastecimento	Ainda não especificadas	Especialista no fabrico de queijo	Não específicas para o sector lácteo, mas abrangendo todo o sector alimentar	Indústrias lácteas
Operações na área da produção		Operador Agro-Industrial na área do queijo		Fabrico de queijo
Operações na área da distribuição		Técnico Agrário na área do leite e do queijo		Produção de leite de consumo e outros produtos lácteos
				Operações auxiliares ao processamento nas indústrias alimentares e de bebidas

¹Lista completa de qualificações profissionais

Para a decisão final sobre a fonte de qualificações que deve ser considerada ver tabela abaixo:

	SQE está implementado?	Catálogo nacional de qualificações existe?	Qualificações no sector lácteo estão estabelecidas?
Rep. Checa	sim	sim	não
Grécia	não	sim	não
Itália	não	sim	sim
Portugal	não	sim	sim



Espanha	não	sim	sim
----------------	-----	-----	-----

Na República Checa, avançou a implementação do SQE bem como o sistema de reconhecimento de qualificações que está já a trabalhar em várias áreas: No entanto, não pode ser utilizado no sector lácteo por causa da inexistência de uma lista oficial de qualificações completas. Parece, pois, melhor utilizar a hierarquia de qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais espanhol ou mesmo utilizar a hierarquia de qualificações como sugerido em Portugal. Embora esses sistemas não estejam ainda a funcionar em pleno, a definição de qualificação profissional (por exemplo, chamados de "unidades de competência" em Espanha) no sector lácteo, parece a mais indicada para os efeitos dos objectivos deste projecto EU-Dairy: a realização de experiências piloto com o ambiente da ferramenta IN-DAIRY.



3. CONCLUSÕES

A aprendizagem ao longo da vida está a ganhar uma crescente importância. Ela manifesta-se de muitas formas que quer empregadores, quer o público em geral, hoje dificilmente pode acompanhar em todas as suas alterações. Os únicos elementos que permitem a compreensão clara dessa evolução são os resultados da aprendizagem. Com a sua ajuda, é possível comparar diferentes formas de aprendizagem e educação. Os resultados de aprendizagem representam a mais importante fonte de informação para os empregadores, no que diz respeito à adequação dos candidatos em relação a uma determinada função profissional. Portanto, uma descrição das qualificações, através dos resultados de aprendizagem deve ser uma das condições básicas para assegurar que o candidato possui as habilitações e as competências profissionais e que essas competências podem ser reconhecidas, independentemente das formas e os meios pelos quais estes foram atingidos.

O aspecto mais importante do processo de implementação dos Sistemas Nacionais de Qualificações é a competência profissional dos agentes autorizados. A norma de avaliação estabelece os requisitos para a competência profissional dos agentes autorizados e para os materiais necessários e antecedentes técnicos. As normas de avaliação aplicadas até agora incluem requisitos de competência profissional dos agentes autorizados que foram estabelecidos com base nas exigências de um determinado nível de competência, considerando o nível de educação profissional e os anos de prática. A Entidade Competente pode ter ainda outros requisitos. Basicamente, existem três opções:

Opção 1

- Qualificação pré-requisitos documentada pelos certificados apresentados

Opção 2

- Qualificação pré-requisitos documentada pelos certificados apresentados
- Competência manifestada avaliada através de exames orais e escritos, sem a necessidade de materiais e antecedentes técnicos

Opção 3

- Qualificação pré-requisitos documentada pelos certificados apresentados
- Competência manifestada avaliada através de exames orais e escritos, sem a necessidade de materiais e antecedentes técnicos
- Competência manifestada que pode ser avaliado apenas com a ajuda dos materiais relevantes e dos antecedentes técnicos (pode ser associado à avaliação desses materiais e antecedentes técnicos)

Todo o processo tem de ser fiscalizado e garantido pela autoridade nacional. As formas e métodos de controlo das actividades dos agentes autorizados serão objecto de acordos com as Entidades Competentes. O Conselho Nacional para a Qualificação irá também desempenhar um papel importante. Além disso, o



subsistema de informações listando todos os agentes autorizados, representa igualmente um instrumento útil.